

# Os Serranos - Tordilho Negro

Tom: G

Refrão: G D7 G

Correu notícia de um gaúcho lá na estância do paredão <sup>D7</sup>  
 Tinha um cavalo tordilho negro foi mal domado ficou redomão <sup>G</sup>  
 Esse gaúcho dono do pingo desafiava qualquer peão <sup>D7</sup>  
 Dava o tordilho negro de presente pra quem montasse sem cair no chão <sup>G</sup>  
 Eu fui criado na lida de campo não acredito em assombração <sup>D7</sup>  
 Fui na estância topar o desafio correu boato na população <sup>G</sup>  
 Era um domingo clareava o dia puxei o pingo e o povo reuniu <sup>D7</sup>  
 Joguei os trastes no lombo do taura murchou a orelha tive um arrepio <sup>G</sup>  
 Botei a ponta da bota no estribo algum gaiato por perto sorriu <sup>D7</sup>  
 Ainda disseram comigo eram oito que boleou a perna montou e caiu <sup>G</sup>  
 Saltei do lombo e gritei pro povo este será o último desafio <sup>D7</sup>  
 Tordilho negro berrava na espora por vinte horas ninguém mais nos viu <sup>G</sup>  
<sup>D7</sup>

Mais de uma légua o pingo corcoveou manchou de sangue a espora prateada <sup>G</sup>  
 Anoiteceu o povo pelo campo procurando o morto pela invernada <sup>D7</sup>  
 Compraram vela fizeram o caixão a minha alma estava encomendada <sup>G</sup>  
 A meia noite mais de mil pessoas deixaram da busca desacorçoadas <sup>D7</sup>  
 Dali a pouco ouviram o tropel olharam o campo noite enluarada <sup>G</sup>  
 Eu vinha vindo no tordilho negro feliz saboreando a marcha troteada <sup>D7</sup>  
 Boleei a perna na frente do povo deixei a rédea arrastar no capim <sup>G</sup>  
 Banhado em suor o tordilho negro ficou pastando ao redor de mim <sup>D7</sup>  
 Tinha uma prenda no meio do povo muito gaúcha eu falei assim <sup>G</sup>  
 Venha provar a marcha do tordilho faça o favor monte no selim <sup>C</sup>  
 Andou no pingo mais de meia hora deu me uma rosa lá do seu jardim <sup>D7</sup>  
 Levei pra casa meu tordilho negro é mais uma história que chega no fim <sup>G</sup>

## Acordes

